

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

FABIANE DE CÁSSIA MICHEL VALIM

**Mídias e Tecnologias na gestão administrativa e pedagógica
escolar**

**Porto Alegre
2018**

FABIANE DE CÁSSIA MICHELVALIM

**MÍDIAS E TECNOLOGIAS NA GESTÃO ADMINISTRATIVA E
PEDAGÓGICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora:

Querte Teresinha Conzi Mehlecke

Porto Alegre

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann Vice-Reitora: Prof^a. Jane Fraga Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Celso Giannetti Loureiro Chaves

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof.
Leandro Krug Wives

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane
Margarida Rockenbach Tarouco

RESUMO

O referido trabalho pretende realizar uma reflexão sobre as tecnologias de educação e suas possibilidades dentro da perspectiva educacional, sabe-se que estas tecnologias se fazem presentes na rotina de qualquer instituição de ensino pública ou privada, pretende-se também salientaras dificuldades que impedem o trabalho administrativo pedagógico de se desenvolver de forma mais adequada, Explicitando a importância de uma gestão comprometida com a evolução tecnológica educacional, compreendendo a dinâmica do uso das tecnologias na educação.

Palavras-chave: Tecnologias da Educação. Instituições de Ensino. Trabalho Pedagógico.

ABSTRACT

Media and Technologies in School Management and Pedagogical Management

This work intends to reflect on the technologies of education and its possibilities within the educational perspective, it is known that these technologies are present in the routine of any public or private educational institution, it also intends to highlight the difficulties that impede the pedagogical administrative work to develop more adequately, Explaining the importance of a management committed to educational technological evolution, understanding the dynamics of the use of technology in education.

Keywords: Education Technologies. Educational Institutions. Pedagogical Work.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Imagem da tela inicial do Sistema FICAE	27
Figura 2: Pagina Inicial do Sistema Presença	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Você possui formação ou conhecimento técnico sobre as TIC's (Tecnologias de informação e Comunicação) aplicadas à educação?.....	31
Gráfico 2: Quais recursos sua escola possui?	31
Gráfico 3: O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola contempla	32
Gráfico 4: Que ferramentas você utiliza com frequência na gestão?	32
Gráfico 5: Durante sua formação você teve contato com as TIC'S?.....	33
Gráfico 6: Você fornece aparatos, e incentiva os profissionais e alunos a utilizar as TIC dentro do contexto educacional?.....	33
Gráfico 7: Seus alunos conhecem e utilizam as TIC para realizar trabalhos em sala de aula? Justifique.....	34
Gráfico 8: Qual (is) a(s) maior (es) dificuldade(s) que você encontra ao utilizar as TIC no contexto educacional?.....	34
Gráfico 9: Você acredita que as Tecnologias inclusas no processo de educacional de forma pedagógica podem contribuir de forma positiva para melhorar o nível de aprendizagem do aluno dentro do contexto atual?.....	35
Gráfico 10: Você acredita que as tecnologias inclusas no processo de educacional de forma administrativa podem contribuir para o aprimoramento das atividades administrativas escolares?.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FICAE	Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente
NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
PPP	Plano Político Pedagógico
TIC	Tecnologias de Informação e comunicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivos	10
2 METODOLOGIA	12
2. 1 Tipo de pesquisa.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO	13
3.1 Gestão Escolar e as Tecnologias	14
3.2 O papel do gestor perante as ferramentas tecnológicas.....	16
3.3 A Rotina Escolar e as Tecnologias.....	18
3.4 O aluno contemporâneo inserido em uma escola do passado	19
3.5 O educador e a inserção das tecnologias durante suas práticas pedagógicas	20
4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO	23
4. 1 Contexto das Escolas da sede do Município de São José dos Ausentes	23
4.2 Resultados obtidos através da análise dos questionários.....	25
4.3 Gráficos dos resultados obtidos.....	31
5 CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A <QUESTIONÁRIO SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE FORMA PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA>	41

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia já é utilizada frequentemente em quase todas as escolas, na gestão administrativa, financeira e pedagógica, porém nem sempre os recursos humanos estão preparados para a utilização dessas ferramentas disponibilizadas, por isto se faz necessário uma atualização e pesquisa constante, assim como formações na área e constante manutenção dos equipamentos utilizados nas secretarias e nas salas e direção.

Acredita-se que existe a necessidade de se aprimorar as formas de ensino aprendizagem, sendo que os alunos tem acesso muito mais rápido e fácil às informações. A internet proporciona ao professor tecnologia que possui papel fundamental nesse processo, no sentido de promover ações que contribuam para a solução dessas questões.

O professor, neste contexto de mudança, precisa saber orientar os educandos sobre onde colher informação, como tratá-la e como utilizá-la, por isto importância da promoção de formações na área da tecnologia.

Com as mudanças ocorridas nas últimas décadas, na sociedade, e assim por consequência, mudanças em todos os campos, principalmente na área voltada a educação básica, ocorreram grandes transformações nas formas de se aprender e se ensinar, na forma de transmitir o conhecimento, um aluno nos dias atuais não aceita mais que o professor seja o detentor de verdades absolutas, pois com apenas um clique ele possui acesso a informação sobre o assunto que desejar, por isso se faz necessário que haja uma transformação em todos os setores escolares.

Sabe-se que ainda hoje no contexto atual, nem todas as gestões escolares estão devidamente preparadas para atender as demandas, hoje a cobrança de feedbacks por parte das Coordenadorias Regionais de educação é constante, assim como a estas coordenadorias são cobradas pelas suas respectivas superiores em ordem hierárquica, estaduais e federais, partindo deste pressuposto pretende-se explicar algumas questões referentes a importância de uma gestão escolar comprometida com o aprimoramento do ensino e também da parte administrativa da escola.

1.1 Objetivos:

Objetivo Geral:

Explicitar a importância de uma gestão comprometida com a evolução

tecnológica educacional.

Objetivos Específicos

- Compreender a dinâmica do uso das tecnologias na educação;
- Entender a rotina escolar perante as tecnologias da informação;
- Descrever o papel do gestor na rotina escolar.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de pesquisa

O presente estudo explorou a questão da importância da adaptação às tecnologias de informação e de uma gestão comprometida com o aprimoramento das atividades pedagógicas e administrativas.

A pesquisa escolhida foi à bibliográfica, sendo que abordou-se alguns pontos importantes na relação gestão e tecnologia, sendo que uma pesquisa bibliográfica tem por objetivo a explanação do entendimento de artigos, textos entre outros do gênero. Conforme esclarece Boccato:

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação (BOCCATO, 2006, p. 266).

A pesquisa Bibliográfica permite ao pesquisador integra-se e apropriar-se de bastante conhecimento teórico sobre o tema escolhido, ampliando o repertório de conhecimento sobre o assunto, buscando autores e diferentes percepções sobre o tema da pesquisa.

Também será utilizada a metodologia de pesquisa quantitativa:

Esclarece Fonseca que diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente (FONSECA, 2002, p. 20).

Buscou-se através da pesquisa quantitativa obter dados referentes às indagações realizadas através de um questionário com dez questões que abordaram gestão escolar e pedagógica, este foi aplicado em três escolas do município de São José dos Ausentes,

localizado no estado do Rio Grande do Sul, este foi criado com a denominação de Ausentes (ex-povoado) pela Lei Municipal n.º 9, de 05-06-1948, subordinado ao município de Aparados da Serra, atual Bom Jesus, e elevado à categoria de município pela Lei Estadual n.º 9.559, de 20-03-1992. Localiza-se a uma latitude 28°44'54" sul e a uma longitude 50°03'57" oeste, estando a uma altitude de 1.200 metros sobre o nível do mar. Possui uma área de 1175,4 km² e sua população segundo o IBGE em 2018 são 3.509 habitantes.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Gestão Escolar e as Tecnologias

Hoje, no cenário educacional, existem vários programas que são disponibilizados pelo governo federal, e que devem ser alimentados com dados obtidos nas escolas, tanto na parte administrativa quanto na pedagógica, sendo que nas escolas existem vários programas livres, e também alguns que podem ser adquiridos por valores diversos, para que se possa melhorar o trabalho pedagógico, inclusive na área da educação especial.

A dificuldade encontrada é que as pessoas envolvidas neste processo busquem aprimoramento e formação continuada na área tecnológica para que possam tirar o máximo de proveito possível das tecnologias de informação disponíveis.

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir pra a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações (GATTI, 1993, apud MAINART; SANTOS, 2010, p. 03).

Os educadores ainda não estão muito seguros em relação ao uso das tecnologias, precisam buscar conhecimento sobre o assunto e também contar com a colaboração da equipe gestora, no que diz respeito ao uso dos equipamentos, participação em cursos de formação na área das tecnologias, para conseguirem emancipar-se dentro das ferramentas disponíveis, não basta apenas possuir a ferramenta, precisa-se saber fazer o uso adequado desta. Segundo Behrens:

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta (BEHRENS, 2000, p.77).

Com as mudanças ocorridas nas últimas décadas, nossa sociedade, de modo geral, e assim por consequência, a área em questão que é a da Educação, mais especificamente, a denominada educação básica, que compreende três etapas: a educação infantil para crianças com até cinco anos, o ensino fundamental para alunos de seis a 14 anos e o ensino médio para alunos de 15 a 17 anos, ocorreram grandes

transformações nas formas de se aprender e se ensinar, na maneira de se transmitir o conhecimento.

Podemos citar como exemplo desta transformação tecnológica, qualquer aluno que ao menos uma única vez, já acessou a internet, e compreendeu a lógica das formas de pesquisa na mesma, e mesmo que este não tenha se alfabetizado formalmente, e nem saiba digitar letras de forma lógica, frases e nem ao menos palavras, possa apenas com um simples clique em telas de smartphones ou em notebooks, não aceita e não se satisfaz com a simples ideia de que o educador e/ou professor seja o detentor de verdades absolutas, pois com apenas um clique ele possui acesso à informação sobre o assunto que desejar, por isso se faz necessário que haja uma transformação em todos os setores escolares.

A implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos (VIEIRA, 2011, p.4).

Faz-se necessário que ocorra uma sucinta reflexão sobre a simples comparação entre a escola do século XX e a do XXI, as classes continuam semelhantes, o quadro negro mudou de cor, de verde para branco e o giz para pincéis coloridos, algumas salas de aula em escolas mais privilegiadas possuem aparelhos de data show e caixas de som, mas a mudança mais expressiva foi o indivíduo, o aluno que é inegavelmente o “ator” principal do contexto escolar denominado educando, e para ele, para sua formação enquanto ser sociável e cidadão de direitos e deveres que a escola precisa atualizar-se frequentemente.

O aluno que possui um aparelho de celular, que por sua vez possui a possibilidade de acessar as redes de internet, seja através de uma operadora, ou de uma rede de wi-fi de um roteador qualquer, possui inegavelmente a possibilidade distinta de receber e enviar qualquer tipo de informação, já durante seu rotineiro trajeto de percurso de ida e volta a escola, no intervalo das aulas, em casa, na rua, enfim em qualquer lugar em que esteja, e não mais apenas na instituição de ensino em que esteja matriculado, ouvindo um discurso repetitivo, sentado em uma desconfortável cadeira de madeira, dentro de uma sala de aula, e distinto dos alunos das décadas anteriores, que

não possuíam estes recursos, aceitar de forma passiva a informação, tornando-a vazia e sem conexão com sua realidade. E, segundo Rosa:

As práticas pedagógicas com a utilização das tecnologias de uma forma planejada e sistemática possibilitam: O desenvolvimento de uma competência de trabalho em autonomia, já que os alunos podem dispor, desde muito novos, de uma enorme variedade de ferramentas de investigação; Um acesso à informação com rapidez e facilidade; Uma prática de confrontação, verificação, organização, seleção e estruturação, já que as informações não estão apenas numa fonte; O desenvolvimento das competências de análise e de reflexão; A abertura ao mundo e disponibilidade para conhecer e compreender outras culturas; A organização do seu pensamento; O trabalho em simultâneo com um ou mais colegas situados em diferentes pontos (ROSA, p.34,1999).

A tecnologia na contemporaneidade em que nos encontramos, já é utilizada e usufruída frequentemente em quase todas as escolas, abrangendo as esferas da gestão administrativa, financeira e principalmente na pedagógica, porém nem sempre os recursos humanos encontrados nas instituições de ensino, estão devidamente instruídos e preparados para a utilização dessas ferramentas disponibilizadas, por isto se faz necessário que ocorra, e sabe-se que existem investimentos por parte dos Governos Estaduais e Secretarias de Educação, para uma atualização constante, assim como formações pedagógicas na área e constante manutenção e substituição dos equipamentos utilizados nas secretarias de escolas, nas salas de aula e de informática e na sala de direção das escolas.

3.2 O papel do gestor perante as ferramentas tecnológicas

O gestor enquanto líder possui papel primordial na implantação tecnológica escolar, e deve propiciar atividades dentro da perspectiva educacional que modifiquem gradativamente o cotidiano escolar, em uma perspectiva global, incluindo a parte de gestão e principalmente a parte pedagógica, pois depende da aprovação deste gestor as mudanças.

É preciso, contudo, perceber a inserção dos recursos das tecnologias da informação e da comunicação na escola para além da inclusão digital, mediante a apropriação destes recursos enquanto instrumentos que estendem a capacidade humana de armazenar, resgatar, explorar e divulgar a informação. Neste contexto, a escola é desafiada a observar, reconhecer, apropriar-se e contribuir para com a consolidação de uma nova cultura de aprendizagem. (BORTOLNE, 2012, p. 142).

As atividades escolares que ocorrem diariamente são imprescindíveis para a

evolução do aluno atual, para que este sinta-se em um ambiente adequado e atualizado, e assim ocorra o crescimento deste educando, utilizando das tecnologias disponibilizadas pela escola, dentro de uma gestão preocupada com as mudanças e sempre propiciando formações e atualizações dos educadores e equipe pedagógica, porém se não houver essa parceria entre a equipe gestora e os demais profissionais da educação envolvidos na escola, não haverá crescimento, nem evolução no corpo discente da escola.

O envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados. (ALMEIDA, 2004, p.2).

Percebe-se então que também a formação por parte dos educadores é o diferencial para que se possam obter bons resultados por parte dos alunos perante os desafios dos dias atuais, integrando conhecimento teórico e prático através do uso das Tecnologias de Informação, e principalmente de um gestor que seja comprometido com o aprimoramento das práticas escolares, preocupando-se em atualizar-se captar recursos através de projetos para ampliar o acesso às tecnologias dentro das instituições de ensino.

Oliveira ressalva que:

A participação da escola nesse novo cenário é fundamental para o êxito na formação dos alunos capazes de atuar de forma crítica e autônoma na sociedade. O professor deve interagir com os alunos, saber utilizar as TIC e delas tirar vantagens, principalmente para assegurar a seus alunos o conhecimento que os levará a serem cidadãos com competências e habilidades para participarem dos processos da sociedade digital (OLIVEIRA, 2007, p. 16).

Um gestor comprometido com o uso das novas tecnologias, deve além de adquirir equipamentos para sua escola, também promover formações pedagógicas frequentes, permitindo que seus professores busquem formações fora da escola também.

Acredita-se que a valorização do profissional que busca ampliar seus conhecimentos é importante, pois faz com que os demais sigam seu bom exemplo e também busquem aprimoramento, a supervisão do trabalho pedagógico voltado para as

tecnologias deve ser constante pois precisa-se de acompanhamento para que se possa verificar se está ocorrendo um trabalho eficiente ou apenas superficial.

3.3 A Rotina Escolar e as Tecnologias

Sabe-se que a parte administrativa de uma escola serve para apoiar a parte pedagógica, para que esta possa atuar de forma plena no dia-a-dia escolar, desde um simples cadastro de aluno contendo dados pessoais, assim como sua carreira escolar, contendo o primeiro momento em que esteve em uma escola, sabe-se também que hoje já existem programas que possibilitam a inclusão de dados dos alunos no que diz respeito a notas, pareceres descritivos, entre outros, assim como registro de toda a vida escolar do aluno.

Numa primeira etapa privilegiou-se o uso do computador para tarefas administrativas: cadastro de alunos, folha de pagamento. Depois, os computadores começaram a ser instalados em um laboratório e se criaram algumas atividades em disciplinas isoladas, em implementação de projetos. As redes administrativas e pedagógicas, nesta primeira etapa, estiveram separadas e ainda continuam funcionando em paralelo em muitas escolas. Encontramo-nos, neste momento, no começo da integração do administrativo e do pedagógico do ponto de vista tecnológico (VIEIRA 2003, p.151).

Na gestão escolar, mais precisamente na parte da secretaria escolar, existem banco de dados contendo todas as informações de educadores e funcionários, contendo seus currículos e formação dos mesmos, assim como toda sua vida funcional, facilitando a pesquisa e compartilhamentos de informações e dando acesso rápido a dados importantes e necessários a todo momento em uma escola, tornando a busca mais rápida.

É também indissociável a necessidade de capacitação dos docentes e técnicos que irão atuar com os novos instrumentos, “o salto qualitativo na sala de aula, com a introdução de programas de computador que avancem na aprendizagem do aluno, depende do acesso dos professores aos avanços técnicos/científicos” (CARVALHO & BARBIERI, 1997, p.19).

Em uma escola, normalmente ocorrem muitas atividades na área da gestão, muitas delas na parte de secretária, que é o local onde são realizadas as matrículas, muitas das escolas possuem programas que realizam a matrícula on-line do aluno, assim como seu cadastro, este poderá ser compartilhado por outras escolas da mesma rede, o que agiliza a troca de informações entre escolas.

Outras atividades como alimentação de banco de dados e informações solicitadas por entidades superiores à escola também podem ser compartilhados e analisados através de programas disponibilizados em plataformas digitais, assim como a busca de formulários e outros modelos a serem utilizados pelas escolas.

3.4 O aluno contemporâneo inserido em uma escola do passado

O indivíduo que foi a duas décadas anteriores, matriculado em uma escola regular, é o mesmo se analisarmos apenas aspectos biológicos e físicos, porém a realidade social e as informações recebidas e captadas por este, modificou-se de forma muito expressiva, começa-se pelo acesso cada vez mais cedo à informação, pois não é raro encontrarmos bebês de pouco mais de um ano, já portando ou utilizando celulares e tablets, recebendo cada vez mais cedo o acesso livre a tecnologia e, por conseguinte a informação. Oliveira ressalva que:

A participação da escola nesse novo cenário é fundamental para o êxito na formação dos alunos capazes de atuar de forma crítica e autônoma na sociedade. O professor deve interagir com os alunos, saber utilizar as TIC e delas tirar vantagens, principalmente para assegurar a seus alunos o conhecimento que os levará a serem cidadãos com competências e habilidades para participarem dos processos da sociedade digital (OLIVEIRA, 2007, p.16).

O apelo por parte da mídia e a facilidade para a aquisição de produtos tecnológicos como aparelhos de televisores, som, computadores, smartphones entre outros produtos que hoje são de fácil aquisição pela questão econômica que estimula a compra desenfreada destes itens, possibilitando assim um possível acesso a informação, pois a maioria destes aparelhos possui a condição de se conectar as redes de internet.

Quando em casa a criança resolve um problema com base num modelo que lhe mostraram na sala de aula, ela continua a agir em colaboração, embora no momento o professor não esteja ao seu lado. De uma perspectiva psicológica, a solução do segundo problema é similar a essa solução de um problema em casa. É uma solução alcançada com a ajuda do professor. Essa ajuda – esse aspecto de colaboração – está invisivelmente presente. Está contida no que parece, de fora, a solução independente dada ao problema pela criança (VYGOTSKY, 1996-1998, p. 216, apud DANIELS, 2003).

O aluno então possui a condição de obter informações sobre qualquer assunto ou tema, de seu interesse, com a possibilidade de não necessitar realizar pesquisas intensas e maçantes em grandes enciclopédias, ou através de um professor detentor de conhecimento, realizando de forma prática e rápida a pesquisa, porém ele precisará.

Saber que ele obterá dados, e informações mais precisará compreender a dinâmica do uso de tudo aquilo que obteve, fazendo necessário um acompanhamento por parte de um educador, para que este possa realmente organizar os dados obtidos, e encontrar sentido naquilo que foi pesquisado.

Sobre a relação do aluno com a escola, entende-se que infelizmente a escola não mudou, mesmo com a democratização do ensino e tantas modificações, na realidade, a estrutura física permanece imutável, iniciamos com grandes muros, cercas de arame, portões altos, cadeados e porteiros, ainda é assim até hoje, as salas geralmente todas conectadas, com janelas basculantes altas, uma porta ao lado, carteiras enfileiradas, normalmente no número de 5 fileiras, de 5 ou 6 classes, os alunos sentados em cadeiras de madeira desconfortáveis, olhando geralmente para frente, onde se localiza a mesa do professor, e o famoso quadro negro, que na verdade no Brasil é normalmente verde, e escrito a giz, mas com as mudanças ocorridas tornou-se branco e escrito a pincéis atômicos coloridos.

O aluno, que deveria ser o objetivo precípua da escola, sendo habilitado a conviver em sociedade, sabedore dos seus deveres e direitos, a própria estrutura física e metodológica da mesma, as aulas são muito teóricas, e pouco práticas, ainda existe pouco uso das mídias e tecnologias, os educadores ainda não utilizam de forma expressiva os recursos já disponíveis, pois sabe-se que há investimento e políticas públicas de informatização e dinamização nas escolas, mas falta ainda pessoas aptas a utilizarem essas mídias.

De acordo com Moran:

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Alunos que provêm de famílias abertas, que apóiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que se envolvem ambientes culturalmente ricos, aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas (Moran 2000, p17-18).

3.5 O educador e a inserção das tecnologias durante suas práticas pedagógicas

Nas atividades pedagógicas o uso das tecnologias da educação ainda é restringido, em alguns casos, porém em contraponto notou-se sua influência na formação do sujeito contemporâneo, e da necessidade de explorar o assunto

diante do rápido desenvolvimento nos meios de informação e comunicação.

Brandão nos diz que:

Em cada ambiente a sua ausência é expressão de atraso. Uma pessoa que não possui um conhecimento básico sobre informática é vista como sendo subdesenvolvida, um indivíduo marginalizado quer social quer profissionalmente. Quem o possui, por outro lado, parece predisposto a enfrentar com tranquilidade qualquer situação (BRANDÃO, 1995, p.9).

A sociedade atual está passando por inúmeras transformações em torno de todos os campos da sociedade, desde o princípio da civilização o homem está sempre em busca de adaptações, mudanças, novos conhecimentos, aliás, fato este implícito em sua constante busca do saber e aprender, por isto a necessidade de se aprimorar as formas de ensino aprendizagem, sendo que os alunos têm acesso muito mais rápido e fácil às informações. E Segundo Perrenaud:

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação (PERRENAUD, 2000, p, 128).

A internet proporciona ao professor compreender a importância de ser parceiro de seus alunos, navegar junto com os alunos apontando possibilidades de percorrer novos caminhos sem a preocupação de ter experimentado passar por eles algum dia, provocando assim a descoberta de novos significados, permitindo aos alunos resolverem problemas ou desenvolverem projetos.

Moran nos fala sobre esta mudança:

Bons professores são as peças-chave na mudança educacional. Os professores têm muito mais liberdade e opções do que parece. A educação não evoluiu com professores mal preparados. Muitos começam a lecionar sem uma formação adequada, principalmente do ponto de vista pedagógico. Conhecem o conteúdo, mas não sabem como gerenciar uma classe, como motivar diferentes alunos, que dinâmicas utilizar para facilitar a aprendizagem, como avaliar o processo ensino- aprendizagem, além das tradicionais provas (MORAN, 2007, p.18).

Os educadores em sua maioria já utilizaram pelo menos uma ferramenta tecnológica, já estão adaptados com notebooks, celulares entre outros, pois até mesmo para realizar a digitação de um texto ou para imprimir-lo, enviar um e-mail, precisa-se estar em sintonia com as tecnologias de informação, então em sua maioria

estão aptos a utilizarem ferramentas tecnológicas existentes na escola, como a possibilidade de uma aula exposta em slides ou vídeos, ou até mesmo através de áudios, porém isso torna-se já obsoleto pois cada dia podemos explorar mais e mais ferramentas para serem utilizadas em sala de aula.

Na visão de Mercado:

Na formação de professores, é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo-se uma nova configuração do processo didático e metodológico tradicionalmente usado em nossas escolas nas quais a função do aluno é a de mero receptor de informações e uma inserção crítica dos envolvidos, formação adequada e propostas de projetos inovadores (MERCADO, 1999, p.12).

Então percebe-se que já que se possui as ferramentas, a internet e os laboratórios, porque ainda não existem aulas que façam a ligação entre o conteúdo, a prática e a tecnologia, para tornar essas aulas mais atrativas e práticas, se também há por parte do governo, também investimento em formações pedagógicas e aquisições de materiais digitais, acredita-se então que ainda existe uma barreira invisível por parte dos educadores, que ainda não desvendaram a maravilha da tecnologia, muitas vezes tentando fazer de conta que não existe, ou não se faz necessária utilização.

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de De acordo com Gatti (1993, apud MAINART; SANTOS, 2010, p.03)

O governo Federal e Estadual implantou já diversos programas, utilizando parcerias com sistemas operacionais gratuitos programas livres, então muitas escolas na última década começaram a receber laboratórios de informática, assim como scanners, impressoras, câmeras de vídeo entre outros, acredita-se que estamos bem equipados, apenas precisa-se de uma adequação entre o educador, a tecnologia e o aluno, e esta adequação dar-se-á quando o educador descer da sua zona de conforto e tornar-se pesquisador, voltando-se a pesquisa e outras atividades de experimentação com novas ideias, a partir de experiências vivenciadas na utilização das mídias e tecnologias na educação.

4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

A partir da necessidade de se obter algumas informações a respeito do uso das tecnologias na gestão escolar, desenvolveram-se algumas questões, e solicitou-se que três gestoras das três escolas municipais as respondessem.

Após a elaboração do questionário, realizou-se uma visita em cada uma das três escolas, ressaltou-se que esta seria anônima, sem citar nomes das pessoas envolvidas, assim como sua instituição de ensino, explicando a finalidade científica da pesquisa e também da importância das respostas para o desenvolver do trabalho.

Após a entrega do questionário, solicitou-se que a pessoa responsável pela gestão escolar nos fornecesse algumas informações sobre estrutura, funcionários e professores, alunos e outras informações pertinentes. Solicitou-se também que as gestoras mantivessem contato caso alguma dúvida, porém não ocorreram dúvidas em nenhuma das três escolas escolhidas para a pesquisa, o questionário foi preenchido e recolhido no mesmo dia. As escolas foram identificadas como Escola **A**, Escola **B** e Escola **C**.

4.1 Contexto das Escolas da sede do Município de São José dos Ausentes

As escolas não serão identificadas para que se possa preservar o anonimato da gestora assim como da instituição de trabalho que esta representa.

A escola denominada **A**, é de Educação Infantil, possui 6 salas de aula, 6 banheiros, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 pátio descoberto, 1 pátio coberto, secretaria e brinquedoteca, possui duas turmas de berçário I, Berçário II, Materna I, Maternal II, Jardim A, Jardim B I e Jardim BII, possui em média 150 alunos entre parcial e integral, em sua maioria vindos da sede do município, de classe social média e baixa.

Os recursos humanos contam com 1 diretora 1 coordenadora pedagógica, 19 professoras, 5 educadoras, duas cozinheiras, duas pessoas responsáveis pela limpeza, também possui nutricionista, fonoaudióloga, atendimento especializado entre outros profissionais que atuam periodicamente na instituição.

Tem como concepção pedagógica o atendimento dos alunos de 0 a 4 anos de idade, respeitando suas particularidades e necessidade básicas e educacionais. Possui boa infraestrutura e ótimos profissionais.

A escola identificada como Escola **B**, possui na modalidade da educação infantil, duas turmas de pré-escolar, e no ensino fundamental de 1º a 9º ano, nos turnos da manhã e da tarde, a escola possui atendimento de professores de educação especial, reforço, psicóloga, fonoaudióloga, nutricionista, entre outros, possui ótima infraestrutura física, assim como uma boa sala de informática, brinquedoteca, ginásio para práticas esportivas, auditório municipal e também recebe oficinas de música e da equipe do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) semanalmente.

A escola possui 13 salas de aula, uma sala de direção e secretaria, uma sala de informática, uma brinquedoteca, uma sala de Atendimento Educacional Especializado, Biblioteca, uma cozinha, um refeitório, seis banheiros, auditório e quadra poliesportiva, atualmente recebe 470 alunos, em sua maioria de localidades rurais, 25 educadores, duas monitoras, um educador assistente, uma diretora e uma secretária de escola.

Sua concepção pedagógica tem como filosofia o respeito, autonomia dos alunos, educação para a escola e também para a vida, e sempre que possível envolver a família nas atividades rotineiras, sempre respeitando a origem do aluno e suas particularidades, atendendo as necessidades físicas e pedagógicas dos alunos favorecendo o desenvolvimento integral do aluno, sempre respeitando as legislações vigentes.

A escola denominada **C** têm como público, alunos adolescentes, com idades entre 14 e 19 anos, contempla as modalidades de ensino e Ensino Fundamental e Médio, funcionando nos turnos da tarde com uma turma de 9º ano todos os dias, e Também turmas de 1º a 3ºs anos do Ensino Médio todas as manhãs e parcialmente a tarde, sobre a caracterização estrutural da referida escola, pôde-se dizer que esta possui 200 alunos matriculados, boa infra-estrutura, com seis salas de aula, um refeitório, uma cozinha 2 banheiros para os alunos, um para educadores, uma sala de direção, uma biblioteca, uma sala de reunião de professores e uma sala de informática equipada com 16 computadores conectados à internet, data show, aparelho de som, DVD e televisor, as aulas de Educação física são realizadas no ginásio municipal.

No que diz respeito aos profissionais, a instituição possui uma diretora, uma vice- diretora, uma supervisora Escolar, também uma bibliotecária, uma cozinheira e uma pessoa responsável pela limpeza, percebeu-se que a equipe é bastante dedicada e conseguem gerir a escola de forma bem adequada.

Sobre os alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental e nas séries finais do Ensino Fundamental até as finais do Ensino Médio, pode se dizer que possuem níveis sócio-econômico diferenciados, em sua maioria são de classe média e

baixa Com idades entre 15 e 20 anos.

4.2 Resultados obtidos através da análise dos questionários

Após realizar a análise dos questionários respondidos pelas três gestoras das escolas da sede do município de São José dos Ausentes, os dados foram analisados edescritos.

Na questão **nº 1**, que questiona o gestor se este possui formação ou conhecimento técnico sobre as TIC's (Tecnologias de informação e Comunicação) aplicadas à educação, a gestora da Escola A, respondeu alternativa D, ou seja a gestora conhece o suficiente para utilizar as ferramentas, Assim como as gestoras da escola B e C, também optaram por esta alternativa, o que nos faz entender que todas utilizam de alguma forma as TIC's para suas atividades rotineiras.

Sobre a questão **nº 2**, que questiona sobre a existência de recursos que cada uma das escolas questionadas possui, dentre estes deu-se a opção de televisão, aparelho de som aparelho de DVD, computador e por fim acesso a internet, a escola **A** respondeu que possui todas as opções descritas a cima, e que os educadores e professores fazem uso de vídeos, e aparelhagem de som frequentemente, apenas o acesso a internet fica restrito a secretaria da escola, sendo que os professores tem acesso livre a um computador para realizar pesquisas e também buscar recursos áudios-visuais.

Sobre a mesma questão a escola **B**, respondeu que possui também todos os recursos disponibilizados na questão nº 2 e que possui sala de informática onde os alunos possuem acesso a internet durante as aulas, e também parapesquisa.

A gestora acrescentou que o sinal de internet não é o suficiente e nem a quantidade de maquinas, também que os aparelhos de som e projetores nem sempre funcionam tornando o seu uso pouco frequente, e não podendo atender a demanda da procura de educadores, e que muitas vezes se desmotivam pelas dificuldades encontradas desistindo da utilização dos mesmos, também que nem todos os educadores possuem conhecimento para utilizar as ferramentastecnológicas.

A escola **C** também possui todos os recursos descritos na questão nº 2, salientando o uso de todas estas ferramentas, porém assim como a escola **B**, possui todos os recursos emquantidade não suficiente a atender turmas inteiras, em e que o acesso a internet nem empre é capaz de atender as demandas, também descreveu a dificuldade encontrada pelo SEDUC a dores no que diz respeito ao uso adequado dos

recursos tecnológicos que a escola possui, muitas vezes não conseguindo aplicar em suas aulas, sendo que cada sala possui projetores, assim como sala de informática e computadores disponibilizados para pesquisa e busca dematerial.

Sobre a questão nº 3 que questiona sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola contempla a aplicação das novas tecnologias em atividades pedagógicas, a escola **A** nos respondeu que no PPP da mesma fala sobre recursos necessário para aprendizagem dos alunos, porém de forma muito genérica, não contemplando claramente que recursos são estes, e que o mais utilizado pelas professoras são apenas vídeos,

A Gestora nos afirmou que é de grande interesse da gestão melhorar este aspecto no texto do PPP, e que quando este for melhorado poderá incluir de forma mais específica a questão das tecnologias da educação, no que tange a educação infantil.

A escola **B** possui em seu Projeto Político Pedagógico claramente a utilização das tecnologias, porém segundo as respostas obtidas através da gestora, por enquanto o que esta no papel nem sempre pode ser cumprido, o que nos remete a questão anterior, que segundo ela mesmo descreveu ao responder o questionário, nem os recursos e tão pouco os professores possuem condições de sanar as necessidade, precisaria segundo ela, que o que esta no papel realmente pudesse ser cumprido em sua totalidade, pois até então apenas em partes as tecnologias fazem parte da vivência dos alunos e professores.

No que diz respeito à Escola **C**, a gestora nos respondeu que sim o PPP contempla o uso das TIC's, mas assim como a escola **B**, poderia ser bem mais utilizadas pelos professores e alunos, e que a falta de manutenção e pessoas qualificadas para o uso faz com que este item do PPP, não seja totalmente contemplado pela instituição, ressaltou ao final de sua resposta que faz o possível para mudar esta realidade, e que nem sempre depende da gestão escolar, que são uma série de fatores que implicam para que esta lacuna seja sanada.

Sobre a questão nº 4, a escola gestora da escola **A** nos respondeu de forma afirmativa a questão sobre o uso das tecnologias na gestão, e que sim utiliza ferramentas como planilhas, slides, arquivos de áudio e vídeo, assim como acessa sites referente a frequência de alunos, e cadastros escolares, transporte e programas federais, faz troca de dados e informações com outras escolas de forma digital assim como planejamento de compras entre outros.

Na questão descrita à cima a gestora da escola **B** utiliza-se também de planilhas,

arquivos de textos, slides, vídeos e áudios, nos falou do sistema denominado FICAE, que é relativo à frequência dos alunos, do software de gestão do transporte escolar, onde coloca dados sobre a localização dos alunos, rotas entre outros, e sistema presença que é responsável por informar a frequência dos alunos que recebem o benefício do Bolsa Família, ressaltou que estas e outras ferramentas são imprescindíveis para a gestão atual de uma escola.

Figura 1: Imagem da tela inicial do Sistema FICAE.

Fonte: https://www.mprs.mp.br/media/areas/infancia/arquivos/manual_ficai/manual_ficai.pdf

A gestora da escola **C**, nos informou em sua resposta sobre a questão nº 4 que por ser uma Escola Estadual, utiliza desde bastante tempo um sistema chamado ISE, que inclui dados dos alunos, assim como suas notas e geolocalização, além de emitir documentação oficial da escola, utiliza o sistema FICAE, relativo a frequência de alunos, também o Sistema Presença, entre outros, deixando explícito em sua resposta a importância destas ferramentas para as escolas de forma geral, na questão de tempo e precisão de informações.

Figura 2: Pagina Inicial do Sistema Presença



Fonte: <http://frequenciaescolarpbf.mec.gov.br/presenca/controller/login/efetuarLogin.php>

Descreveu também a questão dos sistemas de prestação de contas online, que facilita o trabalho da parte burocrática, incluindo documentos e validando informações de forma rápida e fácil.

Sobre a questão nº 5 que questionava as gestoras sobre sua formação, se neste tempo estas tiveram contato com as TIC'S e como se deu esse processo, a gestora da escola **A** respondeu em seu questionário que em sua formação acadêmica não existia na grade curricular nenhuma disciplina específica de informática, porem durante as atividades de forma geral, teve que se reutilizar de pesquisas, editores de texto, e plataformas digitais.

A gestora da Escola **B**, relatou em seu questionário que durante sua formação acadêmica realizou poucas atividades utilizando as tecnologias, pois na época em que graduou-se não eram utilizadas, mas que na atualizações e pós graduação feitas durante sua carreira, utilizou-se das ferramentas tecnológicas.

No que dizrespeito a esta questão, a gestora da escola **C**, respondeu em seu questionário que fez uso das ferramentas tecnológicas apenas para pesquisas e para a criação de trabalhos acadêmicos, porem não cursou nenhuma disciplina que contivesse conteúdos referentes às tecnologias.

Na questão nº 6 que questionava as gestoras sobre a disponibilização de aparatos, e incentivo aos profissionais e alunos a utilizarem as TIC dentro do contexto educacional, a gestora da escola **A** relatou ao responder seu questionário que sempre que possível, disponibiliza material e recursos tecnológicos, como vídeos, musicas,

filmes, aparelhagem sonora para ser utilizada pelos educadores e professores durante suas aulas.

Com relação a esta pergunta a gestora da escola **B**, nos relatou em seu questionário que disponibiliza recursos e sala de informática para utilização mediante reserva, e busca sempre atender as solicitações destes.

A gestora da escola **C**, respondeu que os recursos disponíveis na escola são de livre acesso aos educadores, sempre que estes solicitam e que faz o possível para atender as demandas dos mesmos neste aspecto, apesar de também de relatar que acredita ser pouco a quantidade da utilização dos recursos por parte dos professores da referida instituição de ensino.

Na questão nº 7 que perguntava se alunos conheciam e utilizavam as TIC para realizar trabalhos em sala de aula, a gestora da escola **A**, respondeu que seus alunos são pequenos e ainda não estão aptos, segundo ela para utilizarem algumas ferramentas existentes, relatou que não possui uma sala com equipamentos, mas que gostaria que conseguisse mudar este contexto, através de recursos adequados às idades dos alunos.

Nesta questão a gestora da escola **B**, respondeu afirmativamente, sendo que seus alunos tem uma sala de informática com alguns recursos disponíveis, também disponibiliza a estes equipamentos de áudio e vídeo, e que a utilização dos mesmos depende da organização dos professores.

A Gestora da Escola **C**, respondeu esta pergunta dizendo que disponibilizados tudo que possui porém nem sempre os equipamentos estão aptos a serem utilizados, ou os professores interessados em fazer uso destes.

Na questão nº 8, que questionava as gestoras sobre as dificuldades que você encontra ao utilizar as TIC's no contexto educacional, gestora da escola **A**, relatou que não possui dificuldades em utilizar as TIC's, mas devido a pouca demanda da necessidade de uso destas, não faz muito uso destas.

Sobre esta questão, a gestora da Escola **B**, nos relatou em seu questionário que já teve dificuldades de lidar com as tecnologias, mas devido à demanda crescente do uso destas, teve que adaptar-se e usar quase que diariamente as mesmas.

Sobre esta questão a gestora da Escola **C**, nos relatou que suas dificuldades foram quase que totalmente superadas, pois teve que adaptar-se com as mudanças ocorridas nos últimos tempos, sendo que busca formações e atualizações para superar suas dificuldades.

Sobre a questão nº 9, que perguntava sobre as Tecnologias inclusas no processo

de educacional de forma pedagógica poderiam contribuir de forma positiva para melhorar o nível de aprendizagem do aluno dentro do contexto atual, a gestora da Escola **A**, respondeu que esta pergunta não pode ser respondida por ela de forma adequada, pois seus alunos possuem pouca idade, e que não consegue realizar esta comparação, pois não possui dados adequados.

A gestora da Escola **B**, nos relatou em sua resposta que foi de grande valia a inclusão das TIC's na escola, percebeu o maior interesse dos alunos nas atividades incluindo música, vídeos, e principalmente a pesquisas na internet.

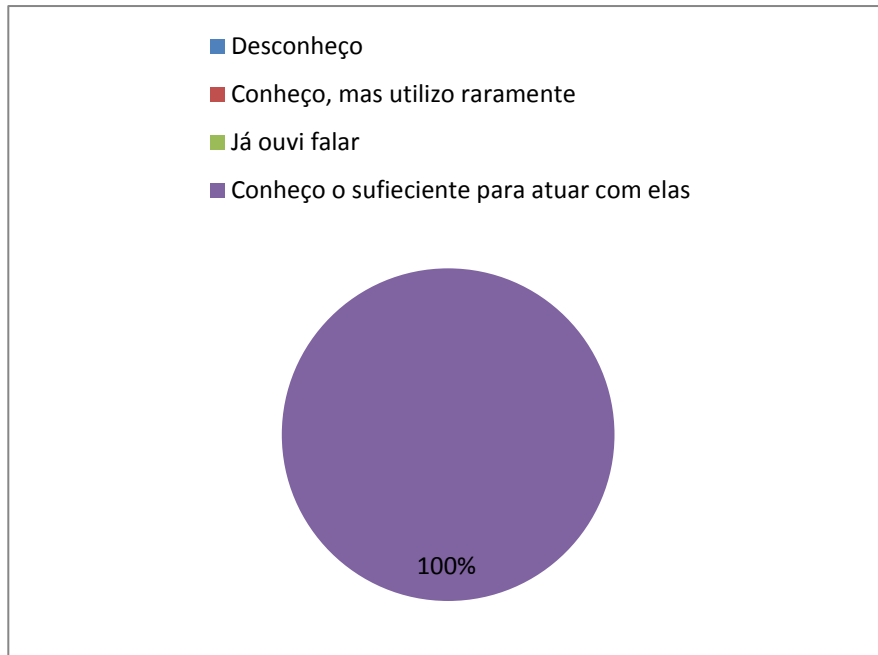
A gestora da escola **C**, relatou em suas respostas que as tecnologias fizeram e fazem a diferença, pois o alunos da escola sentem-se mais motivados e felizes quando utilizam ferramentas tecnológicas, criando apresentações, vídeos, pesquisas entre outros.

Na questão nº 10 sobre o uso das tecnologias inclusas no processo de educacional de forma administrativa poderiam contribuir para o aprimoramento das atividades administrativas escolares, a gestora da escola **A**, relatou que depois que esta começou a utilizar as ferramentas tecnológicas ocorreu ganho de tempo e facilitou bastante às atividades de gestão e secretaria.

A gestora da escola **B**, respondeu que as tecnologias melhoraram muito o desenvolvimento das atividades de gestão e administração da escola, diminuiu o tempo de troca de informações entre escolas, também sobre o envio de informações entre outras atividades do dia-a-dia escolar.

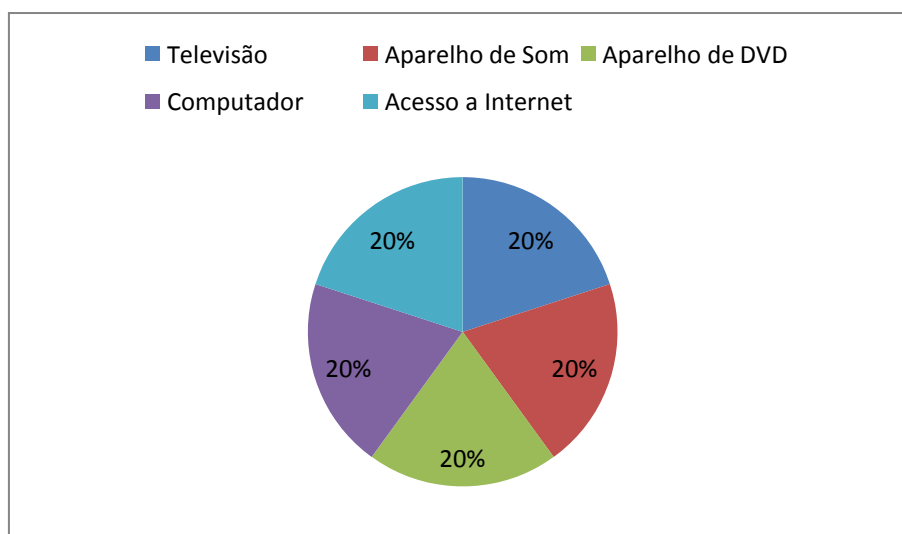
4.3 Gráficos dos resultados obtidos

Gráfico 1: Você possui formação ou conhecimento técnico sobre as TIC's (Tecnologias de informação e Comunicação) aplicadas à educação?



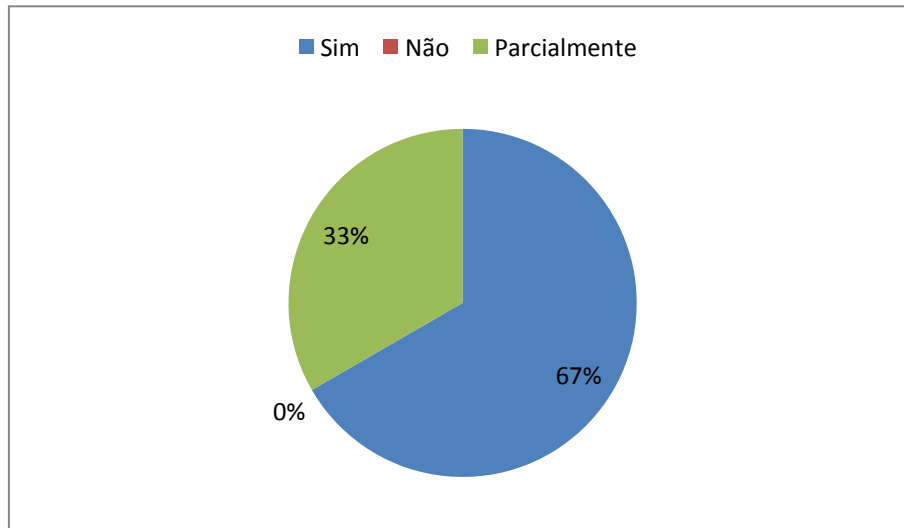
Fonte: A autora (2018).

Gráfico 2: Quais recursos sua escola possui?



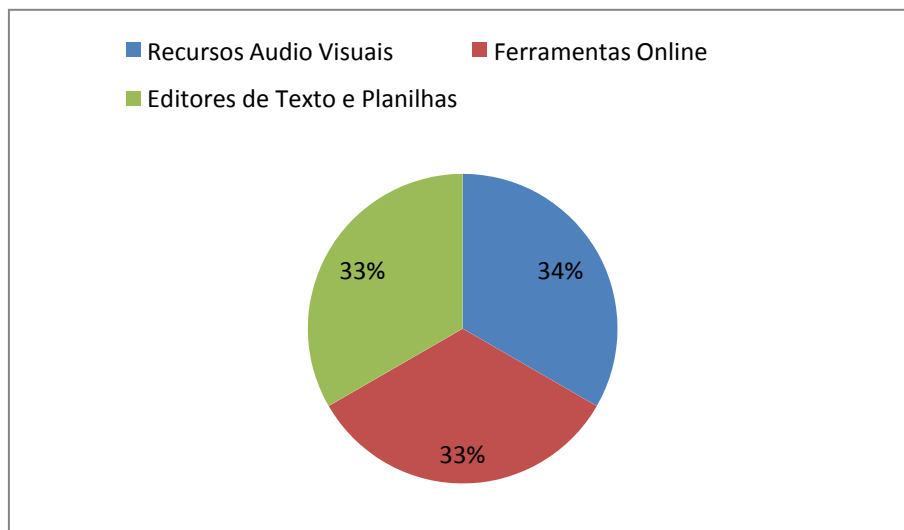
Fonte: A autora (2018).

Gráfico 3: O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola contempla a aplicação das novas tecnologias em atividades pedagógicas.



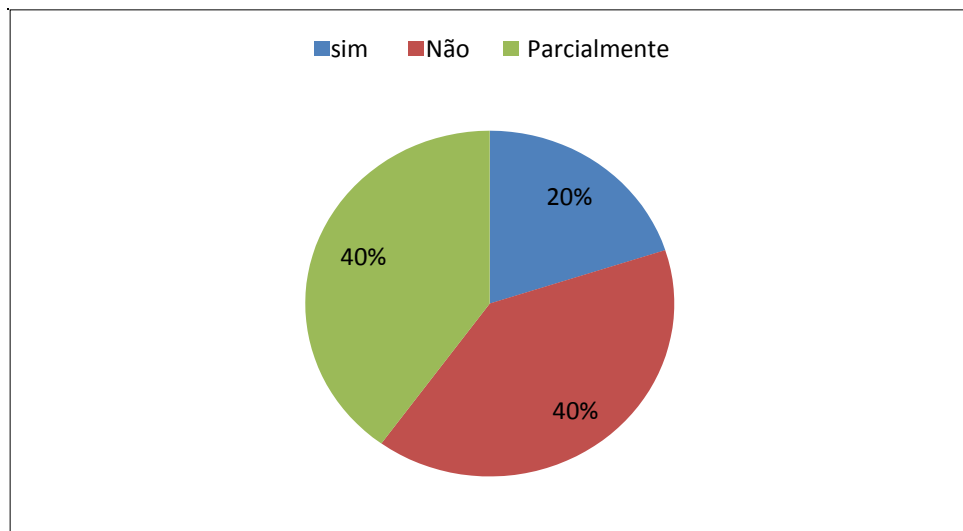
Fonte: A autora (2018).

Gráfico 4: Que ferramentas você utiliza com frequência na sua gestão?



Fonte: A autora (2018).

Gráfico 5: Durante sua formação você teve contato com as TIC'S?
Como se deu esse processo?



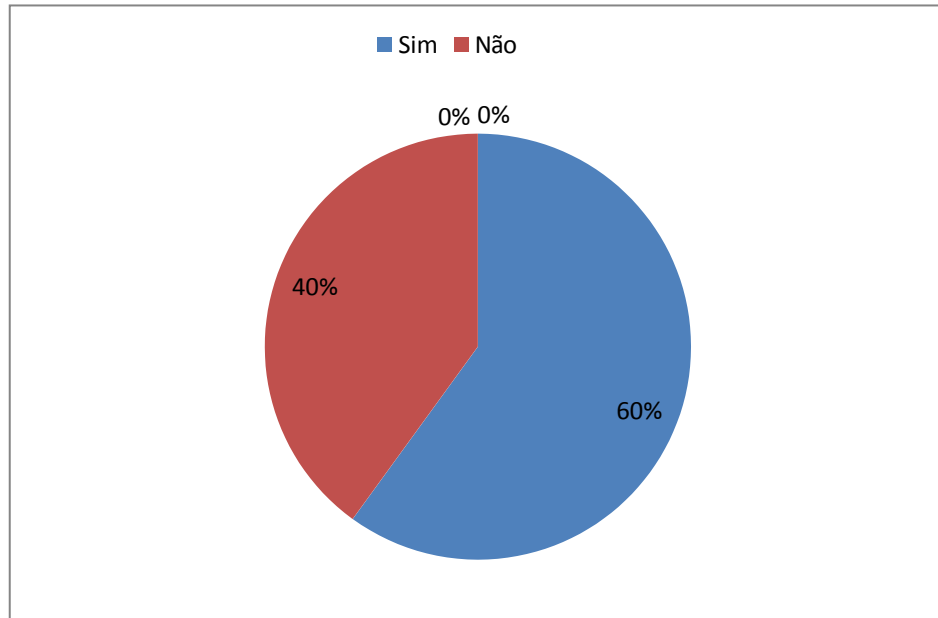
Fonte: A autora (2018).

Gráfico 6: Você fornece aparatos, e incentiva os profissionais e alunos a utilizar as TIC dentro do contexto educacional?



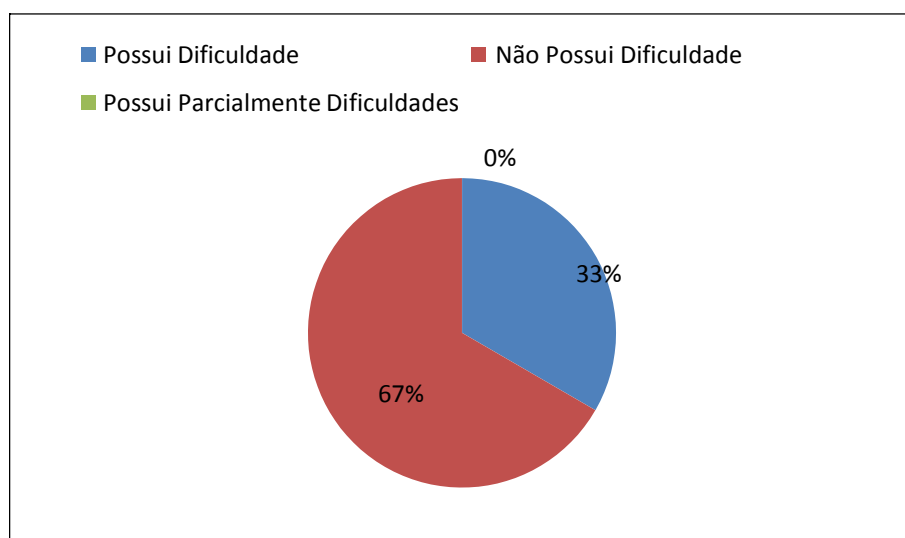
Fonte: A autora (2018).

Gráfico 7: Seus alunos conhecem e utilizam as TIC para realizar trabalhos em sala de aula? Justifique:



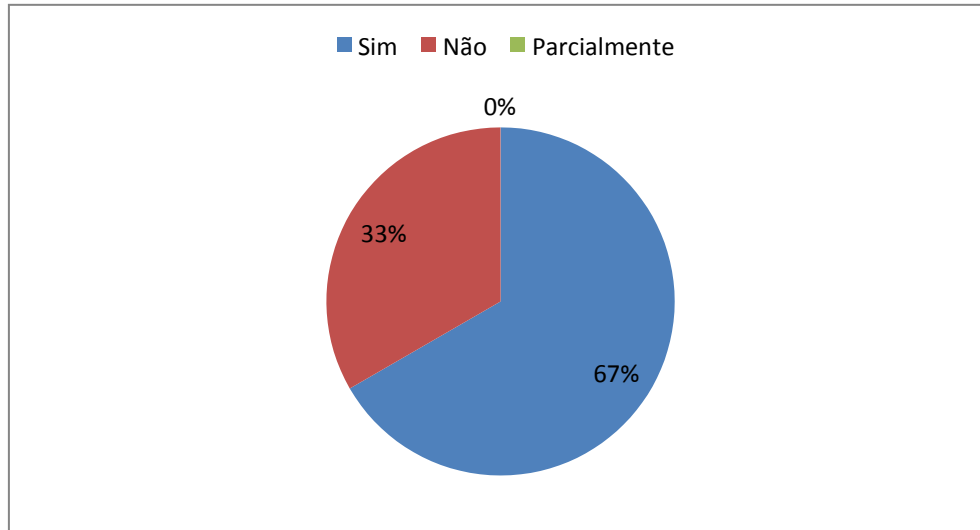
Fonte: A autora (2018).

Gráfico 8: Qual (is) a(s) maior (es) dificuldade(s) que você encontra ao utilizar as TIC no contexto educacional?



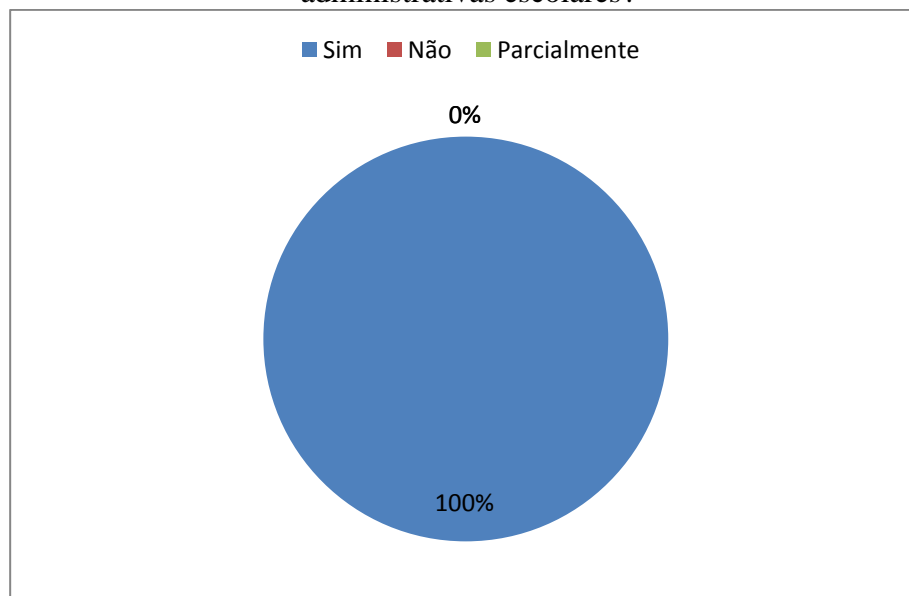
Fonte: A autora (2018).

Gráfico 9: Você acredita que as Tecnologias inclusas no processo de educacional de forma pedagógica podem contribuir de forma positiva para melhorar o nível de aprendizagem do aluno dentro do contexto atual?



Fonte: A autora (2018).

Gráfico 10: Você acredita que as tecnologias inclusas no processo de educacional de forma administrativa podem contribuir para o aprimoramento das atividades administrativas escolares?



Fonte: A autora (2018).

5 CONCLUSÃO

A Educação é o pilar principal da sociedade, e um direito social dos cidadãos garantido constitucionalmente, porém ela somente não opera milagres e não pode ser ferramenta transformadora, precisa de uma boa gestão e investimentos adequados e suficientes para que ocorram resultados positivos, acredita-se então que uma boa gestão, os recursos adequados e o investimento certo pode sim conseguir modificar a situação de estagnação da escola. Para SANCHO:

Devemos considerar como ideal um ensino usando diversos meios, um ensino no qual todos os meios deveriam ter oportunidade, desde os mais modestos até os mais elaborados: desde o quadro, os mapas e as transparências de retroprojeto até as antenas de satélite de televisão. Ali deveriam ter oportunidade também todas as linguagens: desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas (SANCHO, 2001, p. 136).

As tecnologias da informação estão cada dia mais presente no dia a dia de cada indivíduo, principalmente no universo das escolas, das crianças, adolescentes e profissionais ligados à área da educação, o que pressupõe a ideia de que para que se possa haver um equilíbrio entre as necessidades dos alunos, a prioridade imposta pelos currículos escolares e a tecnologia é preciso que se desenvolva claramente objetivos, por parte dos educadores na hora de linkar sua aula corriqueira, ao programa tecnológico, ao software que mais lhe for de fácil acesso e disponibilizado pela escola, porém acredita-se ainda que o elemento chave dessa questão é o trabalho pedagógico denomina do planejamento.

Ao nos apresentar que[...] encontramos professores que resistem em sair de uma sala de aula e encontram dificuldade para usar os laboratórios de informática, salas de vídeo, equipamentos de foto e filmagem etc. Há também gestores que preservam os laboratórios para que as máquinas não sejam danificadas e guardam outros aparatos tecnológicos nos armários, por não saberem que pode ser feito com eles. Em alguns casos, percebe-se, no ambiente escolar, um uso restrito de tecnologia, geralmente sob a tutela de um educador que tem conhecimento mais avançados em relação aos outros. As iniciativas de aproveitamento da tecnologia surgem isoladamente e ficam limitadas a pequenos grupos (ALONSO 2007, p.69).

O educador e a escola devem estar preparados para atender as necessidades dos alunos e torná-los melhores, e mais preparados para a sociedade, mas para isso tem que realizar a leitura da mesma e acompanhá-la dentro das suas particularidades,

aproveitar o conhecimento do aluno e observar a área de interesse deste é elemento básico para criar uma boa aula, e assim conseguir a atenção do mesmo de forma a torná-lo assim sujeito autônomo da sua própria formação.

Sabe-se que ainda estamos caminhando em uma marcha lenta para as mudanças, mas já existe um bom começo, basta apenas cada sujeito desta relação assumir seu papel, e assim todos em consonância com as normas, conteúdos recursos disponíveis e uma boa gestão atingir objetivos a médio e longo prazo, para enfim conseguir tornar-nos aluno e em um sujeito de direito apto a exercer sua cidadania plena.

Para Borba:

O acesso à Informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma 'alfabetização tecnológica'. Tal alfabetização deve ser vista não como um curso de Informática, mas, sim, como um aprender a ler essa nova mídia. Assim, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania. (Borba, 2001, pág.46)

Conclui-se que com este estudo que, nos dias atuais se compararmos com o início da implantação das tecnologias, já ocorreram bastante modificações, porém também sabe-se que ainda falta muito para que os educadores, os gestores e as pessoas diretamente ligadas a educação e a formação de pessoas, percebam que a formação na área tecnológica é crescente e constante, e que os incentivadores do assunto devem sempre realizar estudos, e pesquisas na área, pois a reflexão e aceitação das necessidades por parte dos profissionais é o primeiro passo para o aprimoramento das atividades pedagógica e administrativa escolar.

Segundo Kenski:

As velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso que se esteja em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo. Não existe mais a possibilidade de considerar-se alguém totalmente formado, independentemente do grau de escolarização alcançado (Kenski 1998, p. 60).

Acredita-se que somente no dia em que os profissionais estiverem qualificados para utilizar as ferramentas tecnológicas de forma adequada e estas estejam adequadas para o uso, com suporte técnico e acesso de boa qualidade a internet, aí sim poderemos compreender melhor as mudanças na forma de aprender e ensinar utilizando-se das TIC's.

De acordo com Araujo:

O valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua aplicação. Saber direcionar o uso da Internet na sala de aula deve ser uma atividade de responsabilidade, pois exige que o professor preze, dentro da perspectiva progressista, a construção do conhecimento, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e compreender, conforme acessam, armazenam, manipulam e analisam as informações que sondam na Internet. (Araújo, 2005, p.23-24)

Espera-se que este estudo sirva de reflexão para a mudança de atitudes de alguns profissionais com relação às TIC's, compreendendo seu uso e a diferença que este faz nas práticas pedagógicas. Acredita-se que os objetivos foram atingidos, pois explicitou a importância da sobre o uso das tecnologias, houve reflexão sobre a dinâmica do uso das tecnologias na educação, sobre a rotina escolar perante as tecnologias da informação e principalmente sobre o papel de grande importância do Gestor Escolar dentro da rotina diária da escola, pois é ele que organiza as atividades e que pode dar suporte ou não as modificações necessárias.

Conclui-se e que ainda precisa-se discutir mais sobre o assunto, para torná-lo cada vez mais relevante perante o cenário educacional, e que não bastam apenas leis e aparelhagem tecnológica para as escolas, precisa-se sim e de um aprofundamento maior e envolvimento de toda a equipe pedagógica, sendo que cada membro desta equipe procure acompanhar e auxiliar o outro para que ocorra um bom trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Elizabeth Bianconcini de. e RUBIM, Lígia Cristina Bada Rubim. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** São Paulo: PUC-SP, 2004.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Alonso, Myrtes, (ORGS.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar.** São Paulo: Avercamp, 2007.
- ARAÚJO, Rosana Sarita de. **Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental.** In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Vivências com Aprendizagem na Internet.** Maceió: Edufal, 2005.
- BEHERENS, Marilda Aparecida, "**Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**", em MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, Campinas: Papirus, 2000.
- CARVALHO, Célia Pezzolo de & BARBIERI, Marisa Ramos. **Formação de Professores em tempos de Informática. Comunicação & Educação.** São Paulo: Moderna, Ano III, n.09, mai./ago., 1997, p.18-22.
- BRANDÃO, Edemilson. **Informática e educação: uma difícil aliança.** Passo Fundo: UPF, 1995.
- BOCCATO, Vera Regina Casari. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- BORBA, Marcelo Carvalho. e PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e Educação Matemática** - coleção tendências em Educação Matemática - Autêntica, Belo Horizonte – 2001.
- BORTOLINE et al. **Reflexões sobre o uso das tecnologias digitais das informações e da comunicação no processo educativo.** Revista destaques acadêmicos, CCH/UNIVATES, v. 4, n. 2, 2012.
- DANIELS, Harry. **Vygotsky e a Pedagogia.** São Paulo: Edições Loyola, 2003. 246p. DEMO, Pedro. Ensaio: aval. pol. pub. Educ., Rio de Janeiro, v.10, n.35, p.201-222, 2001.
- DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL. **Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1º de julho de 2008. Consultado em 11 de outubro de 2018.
- FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- IBGE(10 de outubro de 2002). **Área territorial oficial.** Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Consultado em 5 de novembro de 2018.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 1. ed. Campinas: Papirus, 2007.

_____. **Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente.** Revista Brasileira de Educação. n.08, p. 58 -71 mai/ago. 1998.

MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. **A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem.** In: Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 7,2010. Anais..., 2010. Disponível em: www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1201.pdf. Acesso em: 20 de setembro de 2018.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias.** Maceió: Edufal, 1999.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.

MORAN, José Manuel et al. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica .** 6. Ed. Campinas; Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Aristóteles da Silva. **Perspectivas para formação de professores na sociedade da informação.** In: MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (org.). **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação** (org.). Maceió: Edufal, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS 2004-2008. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Consultado em 11 de outubro de 2018.

ROSA, Leonel Melo. **Comunicação apresentada no painel “Centro de recursos: um espaço de aprendizagens múltiplas”.** 1999. Disponível em: [http://www.univab.pt/porto/textos/ Leonel/Pessoal/tic_cre.htm](http://www.univab.pt/porto/textos/Leonel/Pessoal/tic_cre.htm). Acesso em: 19 de outubro. 2018.

RANKING DECRESCENTE DO IDH-M DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL. **ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento(PNUD).** 2000. Consultado em 11 de outubro de 2018.

SANCHO, Juana Maria (org.). **Para uma tecnologia educacional.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VIEIRA, Alexandre (org.). **Gestão educacional e tecnologia.** São Paulo, Avercamp, 2003.

VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno.** Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v.10,p.66-72.

**APÊNDICE A <QUESTIONÁRIO SOBRE O USO DAS
TECNOLOGIAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE FORMA
PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA>**

1- Você possui formação ou conhecimento técnico sobre as TIC's (Tecnologias de informação e Comunicação) aplicadas à educação? Justifique.

- A () Desconheço
 B () Conheço, mas as utilizo raramente
 C () Já ouvi falar
 D () Conheço o suficiente para atuar com elas

1- Quais recursos sua escola possui?

- A () Televisão
 B () Aparelho de som
 C () Aparelho de DVD
 D () Computador
 E () Acesso a Internet

3- O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola contempla a aplicação das novas tecnologias em atividades pedagógicas.

4- Que ferramentas você utiliza com frequência na sua gestão:

5- Durante sua formação você teve contato com as TIC'S? Como se deu esse processo?

6- Você fornece aparatos, e incentiva os profissionais e alunos a utilizar as TIC dentro do contexto educacional. Justifique:

7- Seus alunos conhecem e utilizam as TIC para realizar trabalhos em sala de aula? Justifique:

8- Qual (is) a(s) maior (es) dificuldade(s) que você encontra ao utilizar as TIC no contexto educacional?

9- Você acredita que as Tecnologias inclusas no processo de educacional de forma pedagógica podem contribuir de forma positiva para melhorar o nível de aprendizagem do aluno dentro do contexto atual?

10 - Você acredita que as tecnologias inclusas no processo de educacional de forma administrativa podem contribuir para o aprimoramento das atividades administrativas escolares?
